

## **EDITORIAL**

### **DISSEMINAR E DAR VISIBILIDADE AOS RESULTADOS DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS**

A produção numérica de artigos publicados por autores brasileiros na área de saúde tem aumentado nos últimos anos, no entanto, observa-se que um número expressivo de estudos não é consumido pela comunidade científica e as descobertas deles resultantes não foram as vezes, aplicadas por não resultar em fortes evidências científicas outras vezes, por terem sido divulgados em periódicos científicos de baixa visibilidade. Assim, dar ampla visibilidade ao produto das investigações científicas é imprescindível pois, a divulgação é o último passo de uma pesquisa. Assim, os periódicos científicos de qualidade e de credibilidade podem auxiliar nesse processo pois, todos têm o propósito de disseminar e dar visibilidade aos resultados de investigações devidamente comprovadas, validadas e que resultem em avanços ao conhecimento científico.

As potencialidades de disseminação do conhecimento são ampliadas quando os resultados dos estudos são publicados na forma de artigo em um periódico científico acessado por meio de bases de dados, bibliotecas digitais e repositórios de prestígio que disponibilizam os seus conteúdos também na língua inglesa além da língua nativa, em acesso aberto pela internet possibilitando a difusão planetária da informação. Cabe destacar que a maior visibilidade de uma publicação é conseguida quando o tema do estudo favorece o conhecimento globalizado mesmo quando trata um tema regional.

Tradicionalmente a comunidade acadêmica utiliza os indicadores cientiométricos para avaliar a qualidade dos periódicos científicos. Dentre os índices mais conhecidos estão o Fator de Impacto, publicado pelo *Journal Citation Report* (JCR) do *Institute for Scientific Information* (ISI) e o indicador SJR atribuído pelo *SCImago Journal & Country Rank* da SCOPUS. No entanto, outras possibilidades surgem mediadas pelas tecnologias da informação para avaliar o consumo social de uma publicação tais como o número de *hits*

(número de vezes em que o artigo é acessado); *downloads* (número de vezes que o artigo foi baixado) e o número de acessos ao *link* da página Web do periódico científico<sup>(1)</sup>.

Apesar das diferentes formas contemporâneas de atribuir visibilidade aos resultados dos estudos, a transferência do conhecimento à prática em saúde continua sendo um processo complexo e lento. Neste sentido, continuamos com o desafio de encontrar maneiras de tornar as evidências de pesquisa utilizáveis para profissionais de saúde por meio de estratégias eficazes de transferência de conhecimento de maneira mais rápida e com uso de ferramentas apropriadas.

### **Maria Helena Palucci Marziale**

Doutora em Enfermagem, Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Portal de Revistas REV@ENF/SciELO/ BVS- Enfermagem. Editora chefe da Revista Latino-americana de Enfermagem.

### **Referência**

1. Sanz-Valero, J.; Veiga,J.; Castiel, L.D. A iniciativa Open Access no acesso à informação técnico-científica nas Ciências da Saúde . R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.19-26, jan.-jun., 2007.